

**INTOXICAÇÃO POR *Allium cepa* EM FELINOS DOMÉSTICOS (*Felis catus*) -  
REVISÃO DE LITERATURA**

Paola Andressa Neves Luna<sup>a</sup>, Brendon Gabriel Segala dos Santos<sup>a</sup>, Juliana Pereira Matheus<sup>a</sup>,  
Laura Victoria Quishpe Contreras<sup>a\*</sup>

a) Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

**\*Orientador (Laura Victoria Quishpe Contreras):**

\*Laura Victoria Quishpe Contreras, endereço:  
Rua Os Dezoito do Forte, 2366.  
Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.  
E-mail: lunapaola1005@gmail.com

**Palavras-chave:**

Cebola. Intoxicação. Corpúsculo. Heinz.

**INTRODUÇÃO:** A cebola “*Allium cepa*”, assim como outras plantas do gênero *Allium* como alho e cebolinha, é retratada na literatura como um dos principais alimentos responsáveis pelas intoxicações alimentares mais significativas em felinos domésticos. Seu princípio ativo tóxico é o n-propildissulfito, que causa a transformação da hemoglobina em metemoglobina (FIGHERA *et al.*, 2002; JAIN, 1986). Essa hortaliça é tóxica em todas as suas apresentações, sendo elas em pó, crua, desidratada ou cozida. (WEISER, 1992). Os felinos são suscetíveis a tais intoxicações, principalmente em razão do acesso à alimentação humana, pois podem ingerir acidentalmente alimentos temperados com cebola, ou enlatados destinados aos bebês, que também possuem a cebola como ingrediente. A ingestão também pode acontecer de maneira proposital, quando o tutor oferta tais alimentos ao animal apático ou doente, por sua maior palatabilidade (ROBERTSON *et al.*, 1998). Há um equilíbrio fisiológico entre metemoglobinemias e hemoglobinas em eritrócitos regulares. Entre suas funções está o transporte de oxigênio (O<sub>2</sub>) pelo sangue. Essa harmonia pode ser impactada por radicais livres derivados do oxigênio, no momento que são liberados entre as ligações de Ferro (Fe) e O<sub>2</sub>. Uma vez que há deficiência de um sistema antioxidante no organismo do animal ou que haja um estímulo oxidativo muito intenso, ocorre o desequilíbrio e sucede a peroxidação lipídica,

ocasionando destruição celular e a formação de corpúsculos de Heinz (TANG *et al.*, 2008).

**SINAIS CLÍNICOS:** Os principais sinais clínicos encontrados em gatos com intoxicação por cebola são principalmente os gastroentéricos, como vômito, diarreia, perda de apetite e desidratação (TANG *et al.*, 2008). Podem apresentar também letargia, dificuldade respiratória, taquicardia ou taquipnéia. Podem ser encontrados sinais associados à hemólise, como mucosas pálidas ou ictéricas (COPE, 2005) e, dependendo do grau de hemólise, a urina excretada pode ter coloração avermelhada ou até marrom (CORTINOVIS & CALONI, 2016), sendo evidenciado um processo anêmico que pode ter como principal consequência a precipitação dos corpúsculos de Heinz nos eritrócitos em esfregaço sanguíneo (DESNOYERS, 2000).

**ACHADOS LABORATORIAIS:** Os principais exames sugeridos são hemograma e esfregaço sanguíneo. Os achados usualmente encontrados são anemia hemolítica regenerativa (anemia macrocítica hipocrômica), reticulocitose, leucocitose, metemoglobinemia e a visualização de corpúsculos de Heinz no esfregaço sanguíneo. Os corpúsculos de Heinz são mais facilmente visualizados em esfregaços corados com azul de metileno ou azul cresil (HOFFMAN, 2017; DESNOYERS, 2000).

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO:** Para o diagnóstico é necessário anamnese e resultado de exames complementares. O tratamento é somente suporte. Para redução dos efeitos oxidativos e sinais clínicos são realizados fluidoterapia com ringer lactato, lavagem orogástrica, indução do vômito e administração de carvão ativado. Em casos mais graves de anemia, deve-se avaliar a necessidade de transfusão sanguínea ou aplicadores de carreadores de oxigênio. (RODER, 2002; VALLI, 1993; FIGHERA *et al.*, 2002).

**MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram coletados dados de relatos de casos e artigos publicados em revistas científicas de medicina veterinária, usando os buscadores Pubmed e SciELO. Não foi utilizado período de publicação como critério de inclusão. O material de pesquisa sobre a *Allium cepa* foi importante para a elucidação da fisiopatogenia dessa intoxicação, que pode ser frequente na rotina veterinária clínica e laboratorial.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Para a elaboração do presente resumo foram selecionados 10 artigos, publicados entre 1986 e 2023, em diferentes localizações, como EUA, Espanha e Brasil, relacionando casos de intoxicação por *Allium cepa* em felinos e caninos.

**CONCLUSÃO:** A cebola não deve compor a dieta de felinos domésticos, em razão da sua elevada toxicidade e seus efeitos danosos ao organismo. Não há tratamento específico para essa intoxicação, sendo somente realizado o tratamento de suporte. Os casos mais graves da doença podem evoluir para o óbito.

---

---

**REFERÊNCIAS**

COPE, R. B. Allium species poisoning in dogs and cats. *Journal of Veterinary Medicine*, v. 100, n. 8, p. 562-566, 2005.

CORTINOVIS, C., Caloni, F. (2016). Household Food Items Toxic to Dogs and Cats. *Frontiers in Veterinary Science*, 3. doi:10.3389/fvets.2016.00026

DESNOYERS, M. 2000. Anemias associated with Heinz bodies, p. 178-184. In: Feldman B.F., Zinkl J.G. & Jain N.C. (ed.) *Schalm 's Veterinary Hematology*. 5th ed. Lippincott Williams & Wilkins, Philadelphia. 1344 p.

FIGHERA, Rafael A. et al. Intoxicação experimental por cebola, *Allium cepa* (Liliaceae), em gatos. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, [S.L.], v. 22, n. 2, p. 79-84, abr. 2002. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0100-736x2002000200008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pvb/a/cXy5t9KLJXBx8PvDNkdhCyx/?lang=pt>. Acesso em: 18 abr. 2023.

HOFFMAN, R.; BENZ, E. J. Jr.; SHATTIL, S. J.; et al. *Hematologia: fundamentos e prática*. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.

JAIN, N.C. 1986. *Schalm's Veterinary Hematology*. 4th ed. Lea & Febiger, Philadelphia. 1221p.

RODER, J. D., *Manual de Toxicología Veterinaria*. Multimedica Ed. Vet., Espanha, 2002.

TANG, X., XIA, Z., YU, J. An experimental study of hemolysis induced by onion (*Allium cepa*) poisoning in dogs. *J. vet. Pharmacol. Therap.* 31, 143–149, 2008.

VALLI, V.E.O. 1993. The hematopoietic system, p. 101-266. In: Jubb K.V.F., Kennedy P.C. & Palmer N. (ed.) *Pathology of Domestic Animals*. Vol. 3. 4th ed. Academic Press, San Diego. 653 p.

WEISER, M. G. 1992. Os eritrócitos e os distúrbios associados, p.2243-2280. In: Ettinger S.J. (ed.) Tratado de medicina interna veterinária. Vol 4. 3 ed. Manole, São Paulo, 2557 p.